

Beata Irmã Dulce, o "Anjo bom da Bahia", será proclamada Santa



A Beata Irmã Dulce será proclamada Santa com o Decreto autorizado pelo Papa Francisco reconhecendo o milagre atribuído à sua intercessão. Conhecida como “O Anjo bom da Bahia”, Irmã Dulce é recordada por suas obras de caridade e de assistência aos pobres e necessitados.

Religiosa da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, a Beata nasceu em Salvador em 26 de maio de 1914 e ali faleceu em 22 de maio de 1992. Foi beatificada em 22 de maio de 2011 e com este decreto será proclamada Santa proximoamente em solene celebração de canonizações.

A causa da Canonização de Irmã Dulce foi iniciada em janeiro de 2000. Com o início do processo, seus restos mortais, que desde 1992 (ano de seu falecimento) estavam na Igreja da Conceição da Praia, foram então transferidos para a Capela do Convento Santo Antônio, na sede das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), também em Salvador. A validação jurídica do virtual milagre presente no processo foi emitida pela Santa Sé em junho de 2003. Já em abril de 2009, o Papa Bento XVI reconheceu as virtudes heróicas da Serva de Deus Dulce Lopes Pontes, autorizando oficialmente a concessão do título de Venerável à freira baiana. O título foi o reconhecimento de que Irmã Dulce viveu, em grau heróico, as virtudes cristãs da Fé, Esperança e Caridade.

Os teólogos que estudaram a vida e as obras de Irmã Dulce a definiram como a “Madre Teresa do Brasil”, pelas semelhanças do seu testemunho cristão com a Beata de Calcutá, sendo “um conforto para os pobres e um exame de consciência para os ricos”. No dia 9 de junho de 2010 foi realizada a exumação e transferência das relíquias da Venerável Dulce para sua capela definitiva, localizada na Igreja da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, situada ao lado da sede da OSID. A Capela das Relíquias foi construída na própria Igreja da Imaculada Conceição, erguida no local do antigo Cine Roma e do Círculo Operário da Bahia, construídos pela freira na década de 40.

Proclamações

Entre os decretos, há também o que reconhece as virtudes heróicas do Servo de Deus Salvador Pinzetta, Frade Menor Capuchinho nascido em Casca, no Rio Grande do Sul, em 1911, e falecido em Flores da Cunha (RS) em 1972.

Com informações de Vatican News e Obras Sociais Irmã Dulce